

## **Formação, Consolidação e Fragmentação do Gauchismo em Porto Alegre: a visão do Porto -Alegrense sobre a cultura gaúcha**

Autor: Kerolain Silveira de Oliveira

Orientador: Gabriela Fontana Abs da Cruz;

Co-autores: Shaiane da Luz Rodrigues Anderson Raphael Padilha de Oliveira

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Pesquisa

### **Resumo:**

O projeto Formação, Consolidação e Fragmentação do Gauchismo em Porto Alegre é uma proposta de pesquisa sobre a identidade cultural gaúcha, que tem por objetivo principal investigar como os porto-alegrenses veem a figura do gaúcho e como se percebem em relação a ela. Para tanto, o instrumento utilizado é uma entrevista, contendo perguntas sobre o entendimento do que é ser gaúcho; sobre o sentimento de pertencimento à cultura gaúcha; sobre a percepção de diferenças culturais entre o Rio Grande do Sul (RS) e outros estados, assim como entre Porto Alegre (PoA) e outras cidades gaúchas. A coleta de dados ocorrerá em dois momentos: uma no IFRS – Campus Restinga e outra em um local público de PoA. Serão entrevistadas 100 pessoas em cada etapa, divididas em cinco faixas etárias: até 20 anos; 21 a 30; 31 a 40; 41 a 50; e mais de 50 anos. Em uma primeira análise, observamos que os participantes se basearam em três aspectos diferentes para definir o que é ser gaúcho: os hábitos; a geografia; e a multiplicidade cultural. Quanto ao sentimento de pertencimento à cultura gaúcha, verificamos que quem respondeu que não tem hábitos “tipicamente” gaúchos ou não participa de CTGs, não se considera gaúcho ou inserido na cultura gaúcha. Sobre a relação da família com a cultura, obtivemos basicamente três tipos de respostas: que não está inserida, que está um pouco inserida (devido a hábitos como comer churrasco), ou que houve um tempo que já esteve, mas agora não (Tradicionalismo ou hábitos “tipicamente” gaúchos). Com relação às diferenças regionais, os participantes, em geral, disseram que há diferenças entre o RS e outros estados, porém as justificativas ficaram centradas, basicamente, no fato de cada estado ter sua cultura ou no fato de o RS tentar cultivar mais suas tradições. Entre PoA e outras cidades do estado, os entrevistados também disseram haver diferenças; no entanto, as justificativas foram opostas: porque PoA cultua mais os costumes ou porque os cultua menos. Para a próxima etapa, faremos uma análise estatística dos resultados, procurando verificar relações entre os tipos de respostas dadas e as variáveis idade e sexo.